

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Umdandas: as macumbas nos espaços públicos de Campos dos Goytacazes

Paulo Henrique Prado da Silva, Wania Amélia Belchior Mesquita

As Umbandas, sendo uma religiosidade que carrega saberes afro diaspóricos e indígenas, apresentam práticas religiosas como oferendas as Orixás, entidades e encantadas em alguns dos seus rituais, seja em forma de agradecimento ou pedido. Essas oferendas, dependendo da sua intenção, são colocadas em espaços públicos como encruzilhadas, cemitérios, cachoeiras, praias, cavernas, etc. Suas giras também podem ocorrerem nesses espaços, podendo esses locais serem primordiais para rituais relacionados a iniciação, encerramento das atividades naquele ano, festividades, etc (PINTO, 2019). Assim, é possível notar a importância desses espaços para algumas práticas religiosas umbandistas, ainda mais que sua cosmologia está diretamente associada com esses lugares, sendo pontos de forças e contato com as divindades ao qual cultuam. Desta forma, é evidenciado o caráter híbrido e singular que esses locais podem carregar para as diversas pessoas que o acessam e o circulam. Entendendo os espaços públicos como aqueles que se transformam em vários “mundos”, não sendo algo puro, fechado, mas que se transmuta de acordo com as direções que as pessoas tomam para se relacionar com os mesmos; e nesses diversos caminhos que são formados há o encontro na encruza que fomenta a mistura das diversas identidades (SIERRA; MESQUITA, 2009). Diante deste aspecto, buscamos compreender, nesta pesquisa que está em andamento, as relações estabelecidas entre as umbandistas campistas e essas práticas religiosas que ocorrem nos espaços públicos, caminhando para conhecer os sentimentos e as concepções que essas têm diante desses rituais que ocorrem fora do espaço privado da religião. Considerando que há vários atravessamentos sociais na cidade que influenciam nessa relação, ainda mais no que tange ao racismo religioso presente em nossa sociedade, pois o processo de colonização exercido em terras brasileiras fomentou modos racistas nas formas de se relacionar com religiosidades de tradições afro-indígenas, devido ao racismo ser a força central da colonização (NOGUEIRA, 2020). Frente a esses aspectos, para adentrarmos nas dinâmicas estabelecidas entre as umbandistas e suas práticas religiosas que ocorrem em espaços públicos, utilizaremos das entrevistas semiestruturadas com iniciados em terreiros de Umbandas localizados em Campos dos Goytacazes para nos aproximarmos dos sentimentos e concepções que surgem dessa relação. Almejando adentrar em suas vivências religiosas quando colocadas em relação ao espaço público, onde é possível qualquer pessoa observar, participar ou discriminar o que ocorre naquela localidade.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense

Eixo temático: PPG Sociologia Política

Fomento da bolsa: Bolsita CAPES

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Umdandas: macumbas in the public spaces of Campos dos Goytacazes

Paulo Henrique Prado da Silva, Wania Amélia Belchior Mesquita

The Umbandas, being a religiosity that carries Afro diasporic and indigenous knowledge, present religious practices as offerings to the Orixás, entities and enchanted ones in some of their rituals, whether in the form of thanks or requests. These offerings, depending on their intention, are placed in public spaces such as crossroads, cemeteries, waterfalls, beaches, caves, etc. Their tours can also take place in these spaces, and these places can be primordial for rituals related to initiation, closing of activities that year, festivities, etc. (PINTO, 2019). Thus, it is possible to note the importance of these spaces for some Umbandist religious practices, even more so that their cosmology is directly associated with these places, being points of strength and contact with the deities they worship. In this way, the hybrid and singular character that these places can carry for the different people who access and circulate is evidenced. Understanding public spaces as those that transform themselves into several “worlds”, not being something pure, closed, but that transmutes according to the directions that people take to relate to them; and in these different paths that are formed there is a meeting at the crossroads that encourages the mixture of different identities (SIERRA; MESQUITA, 2009). In view of this aspect, we seek to understand, in this research that is in progress, the relationships established between the umbanda campers and these religious practices that occur in public spaces, moving towards knowing the feelings and conceptions that they have in the face of these rituals that occur outside the space. deprived of religion. Considering that there are several social crossings in the city that influence this relationship, even more with regard to the religious racism present in our society, since the colonization process carried out in Brazilian lands fostered racist ways in the ways of relating to religiosities of Afro-indigenous traditions, due to racism being the central force of colonization (NOGUEIRA, 2020). Faced with these aspects, to delve into the dynamics established between Umbanda practitioners and their religious practices that occur in public spaces, we will use semi-structured interviews with initiates in Umbanda terreiros located in Campos dos Goytacazes to approach the feelings and conceptions that arise from this relationship. Aiming to enter into their religious experiences when placed in relation to the public space, where it is possible for anyone to observe, participate or discriminate what happens in that locality.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

